

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Instituto de Biociências - Campus de Rio Claro
Faculdade de Ciências – Campus de Bauru
Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE - INTERUNIDADES

MESTRADO

Áreas de Concentração:
BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA
PEDAGOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA
ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

2018

1. PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 21/05/2018 a 08/06/2018 (para ingresso até dezembro de 2018)

As provas de Conhecimentos Gerais e Específicos serão realizadas no dia **25/06/2018**, nos seguintes horários:

- Prova de conhecimentos gerais: 8h30
- Prova de conhecimentos específicos: 10h
- Locais:
 - Rio Claro: Sala 112 – Superior Setor A – Bloco Didático I – Instituto de Biociências.
 - Bauru: Anfiteatro da Praça de Esportes – Departamento de Educação Física – Faculdade de Ciências.
 - Presidente Prudente: Laboratório de Investigação em Exercício – Departamento de Educação Física – Sala 97

O candidato deverá enviar os documentos abaixo, após efetivar a inscrição on line ([link no final das informações](#)).

Obs: As inscrições serão feitas “on line” e a documentação poderá ser entregue pessoalmente nas seguintes Seções Técnicas de Pós Graduação:

- Seção Técnica de Pós Graduação da Faculdade de Ciências – Campus de Bauru (Horário de Atendimento do Público: das 14 às 16 horas)

- Seção Técnica de Pós Graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologias – Campus de Presidente Prudente (Horário de Atendimento ao Público: das 14 às 17 horas)

- Seção Técnica de Pós Graduação do Instituto de Biociências – Campus de Rio Claro (Horário de Atendimento ao Público: das 13:30 às 17 horas)

Ou ser enviada à Seção Técnica de Pós-Graduação preferencialmente via Correios - Sedex, para o endereço abaixo:

UNESP – Faculdade de Ciências

A/C: Seção Técnica de Pós-Graduação (Seleção 2018 – PPG em Ciências da Motricidade - Interunidades)

Identificação:

**Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa
Cep: 17.033-360, Bauru, SP, Brazil**

Deverá obrigatoriamente constar no envelope - A/C: Seção Técnica de Pós-Graduação (Seleção 2018 – PPG em Ciências da Motricidade - Interunidades) e a identificação do candidato.

Caso o candidato queira entregar pessoalmente a documentação, deve ficar atento ao horário de atendimento da Seção Técnica de Pós Graduação da unidade escolhida. Neste caso, a Seção Técnica de Pós-graduação receberá somente o **envelope lacrado**. **A conferência dos documentos não será feita na entrega.** A inscrição será indeferida na falta de qualquer documento exigido.

DOCUMENTOS EXIGIDOS:

- a) Pré-Projeto de Pesquisa (máximo 8 fls.) – contendo: Introdução, Justificativa, Revisão da Literatura Específica, Objetivos, Método e Referências Bibliográficas.
- b) "Curriculum Vitae"- Plataforma Lattes - **impresso e documentado** (cópia dos comprovantes anexadas ao currículo) www.cnpq.br - Sistema Lattes
- c) Comprovante do Exame de Proficiência em língua estrangeira (inglês) ([Informações – clique aqui](#))
- d) Cópia do diploma ou certificado de conclusão de Curso Superior
- e) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação
- f) Cópia da Cédula de Identidade
- g) Cópia do Certificado de Reservista
- h) Cópia do Título de Eleitor
- i) Cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento
- j) Cópia do CPF
- k) 2 fotos (3x4) recentes
- l) Cópia do comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição no valor de R\$ 68,00.
- m) Indicação do local onde realizará a prova (modelo)

OBSERVAÇÕES:

- 1) A inscrição será feita “on line” e a documentação deverá ser enviada à Seção Técnica de Pós-Graduação preferencialmente via Correios – Sedex, para o endereço acima mencionado. Não serão aceitas inscrições que forem recebidas fora do prazo estabelecido.
- 2) **SERÁ ACEITA DATA DE POSTAGEM desde que as** inscrições cheguem a Seção até a data de divulgação das deferidas e indeferidas.
- 3) A documentação enviada **NÃO** deverá ser encadernada e **NÃO** necessita de autenticação em cartório.
- 4) A Seção Técnica de Pós-Graduação **NÃO** se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação e de preenchimento, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- 5) O descumprimento das informações para inscrição via “on line” implicará na sua **NÃO** efetivação.
- 6) **NÃO** serão viabilizados pedidos de revisão de quaisquer procedimentos integrantes do processo seletivo.
- 7) Os candidatos selecionados solicitarão matrícula, em data a ser divulgada no site, mediante requerimento ao diretor e carta de aceitação do orientador constantes no site <http://ib.rc.unesp.br/#!/pos-graduacao/secao-tecnica-de-pos/formularios/> (Matrícula de Aluno Ingressante – ingressante.doc).

Condição: Só serão aceitas as matrículas dos candidatos que possuírem Orientador.

2. REDUÇÃO DE TAXA

Em conformidade com o que dispõe a Lei Estadual nº 12.782, de 18 de Maio de 2018, poderá ser concedido o direito de redução do valor da taxa de inscrição ao candidato ao Mestrado. O direito da redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedido ao candidato que, CUMULATIVAMENTE, preencha os seguintes requisitos:

I. seja estudante regularmente matriculado:

- a) em uma das séries do ensino fundamental; ou
- b) no ensino médio ou equivalente; ou
- c) em curso pré-vestibular; ou
- d) em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II. perceba remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários-mínimos ou esteja desempregado.

Observação: Será considerado desempregado o candidato que, tendo estado empregado, estiver sem trabalho no momento e no período de até 12 meses anteriores à data da solicitação da redução do valor da taxa, comprovado através de cópia da carteira profissional (na página de contrato de trabalho com a devida baixa).

O candidato que desejar solicitar o referido direito deverá encaminhar à Seção de Pós-graduação, o requerimento de solicitação de redução do valor da taxa de inscrição, até o dia **18/05/2018** (vide horário de atendimento), fazendo constar no envelope o que segue:

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade - Interunidades
Seleção – 2018

SOLICITAÇÃO DE REDUÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Requerimento de Redução do valor da taxa de Inscrição

Ao
DD Prof. Dr. Alessandro Moura Zagatto
Coordenador do Programa

Prezado Senhor,

Solicito a redução da taxa de inscrição ao Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade.

Seguem anexos, os documentos necessários para o atendimento aos itens I e II do Edital da Seleção/2018.

Atenciosamente,

(nome e assinatura do candidato)

E-mail:

O resultado da solicitação da redução de taxa: O resultado será encaminhado ao candidato que fez a solicitação de redução via e-mail no dia **25/05/2018**.

Obs.: O candidato que for beneficiado com a redução da taxa de inscrição prevista na Lei Estadual nº 12.782, de 18/05/2018, deverá enviar junto com a documentação da inscrição, cheque nominal ao Instituto de Biociências de Rio Claro, no valor da taxa reduzida: **R\$ 34,00**.

3. EXAME DE SELEÇÃO

Datas:

- 21/05 a 08/06/2018 – inscrição;
- 25/06 a 29/06/2018 – processo seletivo.

1) A prova de Conhecimentos Gerais e Específicos será realizada no dia **25/06/2018**, nos seguintes horários:

- Prova de conhecimentos gerais: 8h30
- Prova de conhecimentos específicos: 10h
- Locais:
 - Rio Claro: Sala 112 – Superior Setor A – Bloco Didático I – Instituto de Biociências.
 - Bauru: Anfiteatro da Praça de Esportes – Departamento de Educação Física – Faculdade de Ciências.
 - Presidente Prudente: Laboratório de Investigação em Exercício – Departamento de Educação Física – Sala 97

- A divulgação dos resultados da prova de Conhecimentos Gerais e Específicos e a convocação para a entrevista serão realizadas no dia **27/06/2018**, a partir das 16h, na página do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade – Interunidades. Esta fase do processo seletivo é eliminatória, sendo classificado o aluno que atingir nota mínima 5,0.

2) Entrevista com os orientadores da linha de pesquisa indicada pelo candidato aprovado nas provas anteriores, e que objetiva identificar a dimensão da preparação científica necessária para desenvolver um projeto de pesquisa e os níveis de identidade entre o especificamente pretendido pelo candidato e a linha de pesquisa do Orientador.

1. A entrevista com os orientadores será realizada nos dias **28/06/2018** das 8 as 17hs.

Locais:

- Rio Claro: Sala 112 – Superior Setor A – Bloco Didático I – Instituto de Biociências.
- Bauru: Sala de Reuniões do Departamento de Educação Física – Faculdade de Ciências.
- Presidente Prudente: Laboratório de Investigação em Exercício – Departamento de Educação Física – Sala 97

Obs.: Em caso do Orientador pretendido ser da Unidade de Rio Claro ou da Unidade de Bauru e o candidato ter feito a prova escrita na Unidade de Presidente Prudente, por exemplo, **a Entrevista SERÁ FEITA na Unidade de origem do Orientador**. Neste caso, do exemplo apresentado, será a Unidade de Rio Claro ou de Bauru.

- A divulgação dos aprovados será realizada no dia **29/06/2018**, a partir das **17h**, pela Seção Técnica de Pós-Graduação (o resultado será afixado no quadro de avisos da Seção Técnica de Pós-Graduação e divulgado na página do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade - Interunidades).

- O endereço completo dos locais de Provas e Entrevistas são:

- Instituto de Biociências - UNESP - Rio Claro (Av. 24-A, 1515 - Bairro Bela Vista)
- Faculdade de Ciências – UNESP – Bauru (Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa)
- Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – Presidente Prudente (Rua Roberto Simonsen, 305 – Vila Santa Helena)

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Objetiva identificar o nível de reflexão acadêmica para envolver-se, com sucesso, na proposta do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade. Espera-se que o candidato apresente: a) capacidade para analisar, interpretar e redigir textos acadêmicos; b) discernimento crítico fundamentado para posicionar-se perante as questões que lhe são apresentadas e; c) compreensão sobre as exigências e competências relacionadas à formação de mestres e doutores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Thomas, J.R., & Nelson, J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. (3ª.Ed.). Porto Alegre: Artmed, 2002.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Especialidade: **BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA**

Objetiva identificar o nível de preparação acadêmica e de conhecimentos necessários, para desenvolver com êxito o programa de Pós-Graduação “stricto sensu” na linha de pesquisa pretendida.

Linhas de Pesquisa

1. FISIOLOGIA ENDÓCRINO-METABÓLICA E EXERCÍCIO

Descrição: Estuda as respostas endócrino-metabólicas do organismo frente às situações de exercício agudo ou crônico, gravidez, estresse, obesidade, desnutrição, diabetes, hipertensão e reparo tecidual.

Docentes:

Dr. Fábio Santos de Lira

Dra. Giovana Rampazzo Texeira

Conteúdo:

1. Controle neuroendócrino do metabolismo de glicídios, lipídios e proteínas em repouso e no exercício
2. Fisiopatologia do Diabetes Mellitus
3. Fisiologia da circulação
4. Fisiopatologia da Obesidade
5. Secreções hormonais e exercício
6. Respostas fisiológicas no exercício agudo e crônico
7. Parâmetros fisiológicos no controle e monitoramento do treinamento

Bibliografia básica:

- Berne R; Levy M.N.; Koepen B.N.; Stanton B.A. Fisiologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009.
- Dos-Santos, J. W.; Mello, M. A. R. Endurance swimming periodized training in rats. J Exerc Physiol online. 13(5):29-43. 2010.
- Dos-Santos, J. W.; Mello, M. A. R. Responses of Blood Lactate Concentration in Aerobic and Anaerobic Training Protocols at Different Swimming Exercise Intensities in Rats. J Exerc Physiol online. 14(3):34-42. 2011.
- Dâmaso, A.C. Nutrição e exercício na prevenção de doenças. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2001
- Guyton, A.C.; Hall, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- Hohl, R.; Ferraresso, R.L.P.; Oliveira, R.B.; Lucco, R. Brenzikofer, R.; Macedo. D.V. Development and characterization of an overtraining animal model. Med. Sci. Sports Exerc., v.41, n.5, p.1155-1163, 2009.
- McArdle, W.D; Katch, F.I.; Katch, V.L.. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- Larsen, P. et al. Williams Tratado de Endocrinologia. 11ª ed. São Paulo:Saunders-Elsevier, 2011
- Zago AS, Zanesco A. Nitric oxide, cardiovascular disease and physical exercise. Arq Bras Cardiol. 2006 Dec;87(6):e264-70.
- Zanesco A, Antunes E. Célula endotelial. In: Células: uma abordagem multidisciplinar. Org Hernandez F. Carvalho; Carla B. Collares-Buzato. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2005, pp184-191.
- Richter, E.A.; Hargreaves, M. Exercise, GLUT4, and Skeletal Muscle Glucose Uptake. Physiol Rev 93: 993–1017, 2013.
- Petersen AM, Pedersen BK. The anti-inflammatory effect of exercise. J Appl Physiol (1985). 2005 Apr;98(4):1154-62. Review.
- Pedersen BK. The diseases of physical inactivity--and the role of myokines in muscle--fat cross talk. J Physiol. 2009 Dec 1;587(Pt 23):5559-68. doi: 10.1113/jphysiol.2009.179515. Epub 2009 Sep 14. Review.

2. COORDENAÇÃO E CONTROLE DE HABILIDADES MOTORAS

Descrição: Examina os mecanismos e processos subjacentes à aquisição, realização e refinamento das ações motoras ao longo do ciclo vital, sob condições normais e atípicas.

Docentes:

Dra. Lilian Teresa Bucken Gobbi

Dra. Paula Favaro Polastri Zago

Conteúdo:

1. Aprendizagem, memória e atenção na aquisição de habilidades motoras.
2. Estágios do desenvolvimento humano em geral e do desenvolvimento motor em específico ao longo do ciclo vital.
3. Crescimento físico, maturação e o processo de envelhecimento.
4. Sistemas sensoriais e percepção no comportamento motor.
5. Integração sensório-motora e planejamento do movimento.

Bibliografia básica:

- Barbieri, F. A., Vitória, R., Santos, P. C. R., Gobbi, L. T. B. Revisão sistemática do efeito do envelhecimento no andar livre e adaptativo. Rev. Educ. Fis/UEM, v. 24, n. 1, p. 135-143, 2013.
- Bear, M. F., Connors, B. W., Paradiso, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed Editora, 2016.
- Coelho, F.G.M.; Gobbi, S.; Costa, J.L.R.; Gobbi, L.T.B. Exercício físico no envelhecimento saudável e patológico: Da teoria à prática. Curitiba: CVR, 2013.
- Corrêa, U. (Org) Pesquisa em Comportamento Motor: a intervenção profissional em perspectiva. 1 ed. São Paulo: EEP/EEFEUSP, 2008.
- Haywood, K.M., Getchell N. Desenvolvimento Motor ao longo da vida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Rodrigues, S. T. O movimento dos olhos e a relação percepção-ação. In: TEIXEIRA, L. A. (Org.). Avanços em comportamento motor. Rio Claro, SP: Movimento, 2001. p. 122-146.
- Schmidt, R.A; Wrisberg, C. A. Aprendizagem e performance motora: Uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Shumway-Cook, A., Woollacott, M. Controle Motor Teoria e Aplicações Práticas, São Paulo: Manole, 2003.

3. ASPECTOS BIODINÂMICOS DO RENDIMENTO E TREINAMENTO ESPORTIVO

Descrição: Fisiologia e metabolismo aplicado ao exercício físico, implicações para o treinamento esportivo. Influências da intensidade e volume do exercício e relações com o

desempenho humano na prática esportiva. Avaliação e quantificação da carga de treinamento e as variáveis de controle do treinamento.

Docentes:

Dr. Alessandro Moura Zagatto

Dra. Camila Buonani da Silva

Conteúdo:

1. Respostas metabólicas e fisiológicas e exercício;
2. Sobrecarga, desempenho, resposta inflamatória e síndrome do supertreinamento;
3. Volume versus intensidade no alto desempenho;
4. Utilização de respostas fisiológicas na avaliação e monitoramento do exercício;
5. Avaliação da aptidão anaeróbia e anaeróbia e relação com o desempenho esportivo;
6. Métodos de recuperação aplicados ao rendimento esportivo
7. Métodos de treinamento, respostas fisiológicas e desempenho esportivo;
8. Especificidade das avaliações e alterações das capacidades motoras durante o ciclo de treinamento.

Bibliografia básica:

- AUBRY, A., C. HAUSSWIRTH, J. LOUIS, A. J. COUTTS, Y. LE MEUR. Functional Overreaching: The Key to Peak Performance during the Taper? *Med. Sci. Sports Exerc.*, Vol. 46, No. 9, pp. 1769–1777, 2014.
- Buchheit, M., Laursen, P.B. High-Intensity Interval Training, Solutions to the Programming Puzzle. Part I: Cardiopulmonary Emphasis. *Sports Med* (2013) 43:313–338. DOI 10.1007/s40279-013-0029-x
- Faude, O.; Kindermann, W.; Meyer, T. Lactate threshold concepts: how valid are they? *Sports Med.* 39(6):469-90, 2009.
- Foss, M.L.; Keteyian, S.J. Fox - Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. . 7a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- Gibala, M.J.; Little, J.P.; MacDonald, M.J.; Hawley, J.A. Physiological adaptations to low-volume, high-intensity interval training in health and disease. *J Physiol* 590(5) : 1077–1084, 2012.
- Issurin, V. B. New horizons for the methodology and physiology of training periodization. *Sports Med.* 1;40(3):189-206, 2010;
- Laursen, P. B.. Training for intense exercise performance: high-intensity or high-volume training? *Scand J Med Sci Sports.* 20 (Suppl. 2): 1–10, 2010;
- Mcardle, W.D. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano. . 7a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011;
- Noordhof, D. A; de Koning, J. J; Foster, C. The maximal accumulated oxygen deficit method: a valid and reliable measure of anaerobic capacity? *Sports Med.* 1;40(4):285-302, 2010.
- Seiler, K. S.; Kjerland, G. Ø. Quantifying training intensity distribution in elite endurance athletes: is there evidence for an “optimal” distribution? *Scand J Med Sci Sports.* 16: 49–56; 2006.
- Smith, L. L. Cytokine hypothesis of overtraining: a physiological adaptation to excessive stress? *Med. Sci. Sports Exerc.* 32 (2): 317–331, 2000.
- Taylor R, Sanders D, Myers T, Abt G, Taylor CA, Akubat I. The Dose-Response Relationship Between Training Load and Aerobic Fitness in Academy Rugby Union Players. *Int J Sports Physiol Perform.* 2017 May 22;1-22. doi: 10.1123/ijsspp.2017-0121. [Epub ahead of print]
- Vollaard NB¹, Metcalfe RS, Williams S. Effect of Number of Sprints in an SIT Session on Change in V'O₂max: A Meta-analysis. *Med Sci Sports Exerc.* 2017 Jun;49(6):1147-1156. doi: 10.1249/MSS.0000000000001204.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Especialidade: **ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE**

Objetiva identificar o nível de preparação acadêmica e de conhecimentos necessários, para desenvolver com êxito o programa de Pós-Graduação “stricto sensu” na linha de pesquisa pretendida.

Linhas de Pesquisa

1. ATIVIDADE FÍSICA E CAPACIDADE FUNCIONAL

Descrição: Estuda a relação existente entre a prática regular de atividade física e capacidade funcional para realização das atividades da vida diária e seus componentes (capacidade cardiorrespiratória, força muscular, flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio e agilidade), podendo associá-los com os processos de envelhecimento e/ou patológicos.

Docentes:

Dr. Anderson Saranz Zago

Dr. Eduardo Kokubun

Dr. Emmanuel Gomes Ciolac

Dr. Ismael Forte Freitas Junior

Dr. Luis Alberto Gobbo

Conteúdo:

1. Parâmetros de prescrição do treinamento de força, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora, capacidade aeróbia.
2. Interação entre componentes de capacidade funcional.
3. Epidemiologia relacionada à atividade física, capacidade funcional e saúde.
4. Etiologia, sinais, sintomas e prevalência das patologias associadas à inatividade física e ao processo de envelhecimento.
5. Riscos e benefícios da atividade física nas doenças crônico-degenerativas.
6. Estratégias para alterar estilo de vida.
7. Formulação e administração de programas de atividade física e saúde.

Bibliografia Básica:

- ACSM. Manual de pesquisa das diretrizes do ACMS para os testes de esforço e sua prescrição. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003, 744 p.
- Althoff T; Sosic R; Hicks, JL; King, AC; Delp SL; Leskovec, J. Large scale physical activity data reveal worldwide activity inequality. Nature. doi:10.1038/nature23018
- Bonfim, M. R.; Costa, J. L. R.; Monteiro, H. L. Ações de Educação Física na saúde coletiva brasileira: expectativas versus evidências. Rev Bras Ativ Fis e Saúde. Pelotas/RS. 17(3):167-173. Jun/2012.
- Chodzko-Zajko, W. J., et al. American College of Sports Medicine position stand. Exercise and physical activity for older adults. Med Sci Sports Exerc, v. 41(7), p. [1510-30, 2009](#).
- Ciolac EG. Exercise Training as a Preventive Tool for Age-related Disorders: A Brief Review. Clinics. 2013; 68(5):710-7. DOI: 10.6061/clinics/2013(05)20
- Coelho, F. G. de M.; Gobbi, S.; Costa, J. L. R.; Gobbi, L. T. B. Exercício Físico no Envelhecimento Saudável e Patológico: Da teoria a prática. 1. ed. Curitiba - PR: CRV, 2013. v. 1. 466p.
- Costa, J. L. R. Novas perspectivas na área de atividade física e envelhecimento. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 9, p. S15-S20, 2007.
- Ekelund, U. et al. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? A harmonised meta-analysis of data from more than 1 million men and women. Lancet, July 27, 2016 [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)30370-1](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(16)30370-1)
- Farinatti, P. T. V. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. Volume 1. São Paulo: Manole, 2008. 499 p.
- Forman DE, Arena R, Boxer R, et al. Prioritizing Functional Capacity as a Principal End Point for - Therapies Oriented to Older Adults With Cardiovascular Disease: A Scientific Statement for

Healthcare Professionals From the American Heart Association. *Circulation*. 2017;135:e894-e918. DOI: 10.1161/CIR.0000000000000483

- Gobbens, R. J. J., et al. Towards an integral conceptual model of frailty. *J Nutr Health Aging*, v. 14(3), p. [175-81, 2010](#).- ACSM. Manual de pesquisa das diretrizes do ACMS para os testes de esforço e sua prescrição. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003, 744 p.

- Gobbens, R. J. J., et al. Towards an integral conceptual model of frailty. *J Nutr Health Aging*, v. 14(3), p. [175-81, 2010](#).

- Gobbi, S.; Villar, R.; Zago, A. S. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005, 265 p.

- Haskell, W. L. et al. Physical activity and public health: updated recommendation for adults from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association. *Med Sci Sports Exerc*, v.39, n.8, p.1423-34, 2007.

- Malta, D. C. et al. A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online], v.18, n.1, pp. 79-86, 2009. ISSN 1679-4974.

- Reis, R.R et al. Scaling physical activity interventions worldwide: stepping up to larger and smarter approaches to get people moving. *Lancet*, [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)30728-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(16)30728-0)

- Ross R, Blair SN, Arena R, et al. Importance of Assessing Cardiorespiratory Fitness in Clinical Practice: A Case for Fitness as a Clinical Vital Sign: A Scientific Statement From the American Heart Association. *Circulation*. 2016;134:e653-e699. DOI: 10.1161/CIR.0000000000000461

- Santos, S. F. S. & Benedetti, T. R. B. Cenário de implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família e a inserção do profissional de Educação Física. *Rev Bras Ativ Fis e Saúde*. Pelotas/RS. 17(3):188-194. Jun/2012.

2. ATIVIDADE FÍSICA E ASPECTOS METABÓLICOS, MORFOLÓGICOS E HEMODINÂMICOS

Descrição: Estuda as adaptações, agudas ou crônicas, promovidas pela prática de atividades físicas e os hábitos sedentários, sob variáveis metabólicas, morfológicas e hemodinâmicas, e a inter-relação desses efeitos com doenças crônicas e a saúde humana desde o crescimento até o envelhecimento.

Docentes:

Dr. Anderson Saranz Zago

Dr. Diego Giulliano Destro Christofaro

Dr. Emmanuel Gomes Ciolac

Dr. Ismael Forte Freitas Junior

Dra. Jamile Sanches Codogno

Dr. Luis Alberto Gobbo

Conteúdo:

1. Controle hemodinâmico em repouso, durante e após o exercício físico;
2. Métodos de avaliação da composição corporal;
3. Exercício e composição corporal;
4. Exercício, metabolismo e saúde;
5. Sedentarismo e mecanismos responsáveis pelo desenvolvimento de doenças crônicas: resistência à insulina e obesidade.

Bibliografia Básica:

- Booth FW, Laye MJ, Lees SJ, Rector RS, Thyfault JP. Reduced physical activity and risk of chronic disease: the biology behind the consequences. *European Journal of Applied Physiology*. 2008 Mar; 102(4):381-90.

- ACSM. American College of Sports Medicine position stand. Progression models in resistance training for healthy adults. *Med Sci Sports Exerc*, v. 41(3), p. [687-708, 2009](#).

- ARMSTRONG, N; VAN MECHELEN, W. Paediatric Exercise Science and Medicine. 2º Edition, 2008.
- Bauman AE, Reis RS, Sallis JF, Wells JC, Loos RJ, Martin BW; Lancet Physical Activity Series Working Group. Correlates of physical activity: why are some people physically active and others not? Lancet. v.380, n.9838, p.258-71, 2012.
- CAO JJ. Effects of obesity on bone metabolism. J Orthop Surg Res. 2011;6:30.
- Dumith SC, Gigante DP, Domingues MR, Hallal PC, Menezes AM, Kohl HW 3rd. A longitudinal evaluation of physical activity in Brazilian adolescents: tracking, change and predictors. Pediatric Exercise Science. v.24, n.1, p.58-71, 2012.
- ELIAKIM A, NEMET D. Interval training and the GH-IGF-I axis - a new look into an old training regimen. J Pediatr Endocrinol Metab. 2012;25(9-10):815-21.
- Farinatti, P.T.V. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. Volume 1. São Paulo: Manole, 2008. 499p.
- Fernandes, R.A; Reichert, F.F; Monteiro, H.L; Freitas Jr, I.F; Cardoso, J.R; Ronque, E.R.V.; Oliveira, A.R. Characteristics of family nucleus as correlate of regular participation in sports among adolescents. International Journal of Public Health. V.57, n.2, p. 431-5, 2012.
- Gobbi, S.; Villar, R.; Zago, A.S. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005, 265p.
- Gurjão, André Luiz Demantova; Salvador, E.P.; Cyrino, Edílson Serpeloni; Gerage, Aline Mendes; Schiavoni, Durcelina; Gobbi, Sebastião. Respostas pressóricas pós-exercícios com pesos executados em diferentes sobrecargas por mulheres normotensas. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v.15, p. 14-18, 2009.
- Hallal PC, Dumith Sde C, Bastos JP, Reichert FF, Siqueira FV, Azevedo MR. Evolution of the epidemiological research on physical activity in Brazil: a systematic review. Revista de Saúde Publica. v.41, n.3, p.453-60, 2007.
- Hallal PC, Knuth AG, Reis RS, Rombaldi AJ, Malta DC, Iser BP, Bernal RT, Florindo AA. Time trends of physical activity in Brazil (2006-2009). Revista Brasileira de Epidemiologia. v.14 Suppl 1, p.53-60, 2011.
- Haskell, W.L. et al. Physical activity and public health: updated recommendation for adults from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association. Medicine and Science in Sports and Exercise, v.39, n.8, p.1423-34, 2007.
- HUANG, PL. eNOS, metabolic syndrome and cardiovascular disease. Trends Endocrinol Metab. 2009;20(6):295-302.
- Ilich, J. Z. Osteosarcopenic Obesity Syndrome: What Is It and How Can It Be Identified and Diagnosed? Current Gerontology and Geriatrics Research, v. 2016, p. 1-7, 2016.
- Jambassi-Filho, José Cláudio; Cyrino, Edílson Serpeloni; Gurjão, André Luiz Demantova; Braz, I. A.; Gonçalves, Raquel; Gobbi, Sebastião. Estimativa da Composição Corporal e Análise de Concordância Entre Analisadores de Impedância Bioelétrica Bipolar e Tetrapolar. Revista Brasileira de Medicina do Esporte (Impresso), v. 16, p. 13-17, 2010.
- Kohl HW 3rd, Craig CL, Lambert EV, Inoue S, Alkandari JR, Leetongin G, Kahlmeier S; Lancet Physical Activity Series Working Group. The pandemic of physical inactivity: global action for public health. Lancet. v.380, n.9838, p.294-305, 2012.
- KOHRT WM, et al. ; American College of Sports Medicine. American College of Sports Medicine Position Stand: physical activity and bone health. Medicine and Science in Sports and Exercise, 2004;36(11):1985-96.
- MA NS, GORDON CM. Pediatric osteoporosis: where are we now? Journal of Pediatrics. 2012;161(6):983-90.
- NEMET D, OH Y, KIM HS, HILL M, COOPER DM. Effect of intense exercise on inflammatory cytokines and growth mediators in adolescent boys. Pediatrics. 2002;110(4):681-9.
- PEDERSEN BK. Muscular interleukin-6 and its role as an energy sensor. Medicine and Science in Sports and Exercise, 2012;44(3):392-6.
- SCHEETT TP, NEMET D, STOPPANI J, MARESH CM, NEWCOMB R, COOPER DM. The effect of endurance-type exercise training on growth mediators and inflammatory cytokines in pre-pubertal and early pubertal males. Pediatric Research. 2002;52(4):491-7.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Especialidade: **PEDAGOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA**

Objetiva identificar o nível de preparação acadêmica e de conhecimentos necessários, para desenvolver com êxito o programa de Pós-Graduação “stricto sensu” na linha de pesquisa pretendida.

Linhas de Pesquisa

FORMAÇÃO, PROFISSÃO E CAMPO DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE, LAZER E SAÚDE.

Descrição: Pesquisas envolvendo fenômenos e processos relacionados às diferentes manifestações corporais, com focos na formação, profissão e campo de trabalho em Educação Física, nos âmbitos escolar e não escolar. O delineamento dos estudos se apoia em referenciais teóricos e metodológicos advindos de interfaces com as áreas de Filosofia, Antropologia, Sociologia, Psicologia, História, Educação, Gestão e Políticas Públicas.

Docente:

Dr. Alexandre Janotta Drigo
Dra. Gisele Maria Schwartz

Conteúdo:

1. Aspectos pedagógicos do esporte e lazer
2. Gestão, política e marketing do lazer e esporte em diferentes dimensões

Bibliografia básica:

HU, K.; CHEN, F.; TZENG, G. Evaluating the improvement of sustainability of sports industry policy based on MADM. Sustainability, Basel, v. 8, n. 7, p. 606-614, 2016. Disponível em: <http://www.mdpi.com/2071-1050/8/7/606/htm>. Acesso em: 12 out. 2016.

TAVARES, G. H.; SCHWARTZ, G. M. Gestão da informação e do conhecimento em políticas públicas: ações realizadas pela rede CEDES/ME. Movimento, Porto Alegre, v. 19, n. 04, p.207-226, out/dez de 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/38861>. Acesso em: 12 out. 2016.

SCHWARTZ, G. M. Pesquisas sobre lazer: visibilidade e perspectivas. In: GOMES, C. L.; ISAYAMA, H. F. (Orgs.) O direito social ao lazer no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2015, p. 183-199. Disponível em: <http://vitormarinho.ufsc.br/handle/123456789/489>. Acesso em: 12 out. 2016.

RODRIGUES, C. O jogo, o esporte e o lazer na constituição do ideário ambiental. Licere, Belo Horizonte, v. 18, n.1, p. 29-55, 2015. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/view/883/678>. Acesso em: 12 out. 2016.

VAGAS PARA 2018 - Complementares

Mestrado = 23